

Política salarial não muda

O ministro Maílson da Nóbrega argumentou que representantes do movimento sindical não foram convocados, para participar das negociações para conter a inflação, porque não se cogita modificar a política salarial em vigência, aprovada em julho passado pelo Congresso Nacional.

A presença de representantes dos trabalhadores nas câmaras setoriais de preços estava garantida inicialmente, quando se tentou articular o chamado pacto social no final do ano passado. Eles participariam do processo de discussão do reajuste de preços, para que a inflação não disparasse com a con-

sequente corrosão dos salários, num momento em que ainda não havia uma política nacional de salários definida.

A ministra do Trabalho, Dorothéa Werneck, avaliou que o momento atual, com a proximidade de eleição presidencial, não é o mais adequado para se tentar viabilizar um pacto amplo, envolvendo todos os segmentos da economia. O ministro Maílson da Nóbrega observou que o que se pretende é buscar um mecanismo que afaste o espectro hiperinflacionário e garanta a transição política num clima de tranqüilidade para a economia do País.